

As manchetes do jornal udenista e a bancada da UDN completam-se: quando uma falta à verdade, a outra mente; e quando a outra mente, a uma falta à verdade. No caso dos serviços de água da Capital o Governo não pediu créditos especiais. O jornal e a bancada da UDN não alcançam além "do dois mais dois, quatro"! Dai ignorarem o que seja adiantamento, prestação de serviços, indenização, etc. etc.

O Estado

O MAIS ANTIGO DIÁRIO DE SANTA CATARINA

Proprietário e D. Gerente: SIENEI NOCETI — Diretor Dr. RUBENS DE ARRUDA RAMOS
Diretor de Redação A. DAMASCENO DA SILVA

Ano XXXIV

Florianópolis Domingo, 21 de Dezembro de 1947

N. 10.144

NA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

O problema dos transportes ferroviários.—Brilhante exposição do deputado Orty Machado.—Aprovada por unanimidade uma moção de aplausos.—Outras notas.

Na sessão de ontem da Assembleia Legislativa, entre outros assuntos merece destaque o ventilado pelo deputado Orty Machado.

Este ilustre parlamentar, que tão distintamente vem honrando o Poder Legislativo da nossa terra, na sessão de ante-ontem, (19-12-47), mais uma vez mostrou do seu carinho no tratar dos interesses do nosso Estado. Orador brilhante e de conhecida cultura, sempre que ocupa a tribuna o faz com verdadeiro conhecimento de causa e alta elevação de idéias e princípios. Campeão dos nossos interesses econômicos ligados à Rede-Paraná-Santa Catarina, não raras vezes de folego e valor tem sido a sua atuação no nosso Legislativo. Nesse dia, com a palavra o nobre e jovem legislador mais uma vez se mostrou crente da gratidão do nosso povo pela sua acertadíssima atitude na Assembleia. E que, tendo conhecimento do que a favor da nossa indústria madeireira tem feito s. exa. sr. Coronel de Engenharia do Exército dr. Machado Lopes, ocupava a tribuna, para a tal respeito tecer alguns comentários. A Rede Viação Paraná-Santa Catarina, pela superintendência que precedeu à atual, vinha tratando com tal ou qual desinteresse os industriais de madeira do nosso Estado, deixando proposadamente em esquecimento as requisições de vagões de cargas. Entretanto, e

aqui entram os comentários do honrado legislador conterrâneo) s. exa. Coronel dr. Machado Lopes com rara e honesta visão de cuidadoso administrador, logo que chegava, tomou a peito a reparar o que era de reparar. Com a sua sabida e profícua direção com base na sua capacidade de grande profissional, modificou o que por já era panorama conhecido. Soldado ilustre de profunda cultura, abrihantada pelo seu caráter, tomou medidas necessárias, e de ponto caiu o regimen de compadres e afilhados. A sua experiência e dedicação às cousas da Pátria, mormente daquelas que, diretamente lhe são afetadas, de há muito o vem inculcando como um esclarecido e operoso administrador prevenido que sempre foi contra o regimen

de padrinho e cartões. Com o cuidado de bem servir aos seus altos e honrosos deveres, esse ilustre militar tem-se mostrado digno da confiança que os poderes públicos lhe têm deferido.

Na certeza de que assim é, o deputado Magalhães Machado ilustre integrante da bancada de P. S. D., terminou a sua oração pedindo, uma vez consultada a Casa, fosse passado a s. exa. sr. Coronel dr. Machado Lopes o seguinte despacho telegrafico, solicitando ainda se consignasse nos anais da Casa as recentes declarações que o mesmo militar prestou ao jornal "A Notícia", cujos conceitos demonstram o elevado propósito de s. exa. em resolver definitivamente o angustiante problema dos transportes ferroviários na região norte e oeste catarinenses.

Exmo. sr. Coronel Machado Lopes Dignissimo Superintendente da Rede de Viação Paraná-Santa Catarina — Curitiba.

Assembleia Legislativa Estadual apreciando com viva simpatia o patriótico programa que a Direção da Rede se propõe executar no próximo ano, resolvendo de vez o angustiante problema dos transportes de madeira para o porto de São Francisco do Sul, em cujo serviço serão empregados mensalmente três mil vagões, efetivando assim as bases do acordo recentemente firmado entre essa Rede e o Instituto Nacional do Pinho, cumpre o indeclinável dever de manifestar a vossa excelência o seu restrito e incondicional aplauso a essa oportuna medida com a certeza de que esta Casa já mais negará o seu apoio a imediata como esta que venham ao encontro dos interesses econômicos nacionais.

José Boabaid — Presidente

A Casa aprovou por unanimidade o telegrama solicitado, que visa resguardar aquilo que de muito perdura influe na nossa produção econômica.

Os demais assuntos debatidos na presente sessão serão publicados terça-feira próxima.

VULCAIN
Grand Prix
RELOGIO FAMOSO PELA
PRECISÃO E SOBRIA ELEGÂNCIA

Nova vitória de De Gasperi

ROMA, 20 (U. P.) — O sr. Alcide De Gasperi ganhou um voto de confiança da assembleia nacional, por elevada maioria. Dos 435 votos da assembleia, 303 votaram favoravelmente ao sr. De Gasperi, enquanto que 118 comunistas e socialistas pró-comunistas votaram contra. O sr. De Gasperi teve a seu favor os cristãos democráticos, os republicanos e os socialistas trabalhistas, todos representados no governo, os liberais e os do Uomo Qualunque. Quatorze deputados abstiveram-se.

Em defesa da moral pública

RIO, 20 (A. N.) — O gal. Mendes de Moraes, prefeito do Distrito Federal, oficiou a polícia, pedindo providências no sentido de impedir que banhistas quase desnudos "atentem contra o pudor público". Quando banhistas forem encontrados nas ruas residenciais da cidade e nos transportes coletivos, naquele estado, deverão ser encaminhados ao posto policial mais próximo, a fim de serem processados. O prefeito fez sentir que a Polícia Municipal, desde já, ficaria como auxiliar da Polícia Civil.

Separaram-se dos comunistas

PARIS, 20 (U. P.) — Os trabalhadores franceses se decidiram em dois grupos, quando a minoria anti-comunista se separou da Confederação Geral do Trabalho, a poderosa organização proletária dominada pelos vermelhos. Enquanto isso o governo procura completar o seu programa, a fim de restabelecer a economia francesa, tão desequilibrada pelas recentes greves. A minoria anti-comunista filiada à Confederação representa cerca de um milhão de trabalhadores, enquanto que cerca de cinco milhões continuaram filiados à entidade máxima. O ministro das Finanças, sr. Rene Mayer, apresentou o programa econômico do governo, destinado, segundo ele próprio declarou, a balançar os preços e os salários, num esforço de deter a marcha da inflação. Competirá, agora, à assembleia dar a sua aprovação final ao programa, para o que o governo conta com maioria.

EXEMPLOS TRISTES

A bancada udenista, na Assembleia, continua com o delituoso empenho de obstruir a ação administrativa do Governo. O líder da minoria, virtualmente deposto pelo suplente do sr. Luiz Dalcanale, conformou-se com a perda da posição. Aceitou mansamente a derrota e substituiu as honras do comando oposicionista, por uma permanente irritação, de quem, ao café matinal, ingere vinagre, malagueta e pickles. Enquanto isso, a bancada vai, em escala crescente, de mal a pior e de pior a péssimo.

Ainda há dias, com estupefação geral, o líder de fato, sr. Oswaldo Cabral, comandava os deputados e os levava a votar contra medidas tendentes a apressar e facilitar os serviços da nova adutora da Capital. Votos raiosos e inconscientes, de vez que nenhum prejuízo as medidas solicitadas trariam aos cofres públicos e delas só benefícios poderiam advir para Florianópolis.

Agora outra atitude está a exigir publicidade, para que o povo conheça os propósitos mesquinhos e desonestos erigidos em norma de conduta e em programa da minoria udenista.

O Governo pediu ao Legislativo a revigoração de um crédito de um milhão de cruzeiros, para que as obras iniciadas da ponte sobre o Ribeirão Garcia, em Blumenau, não sofressem solução de continuidade. Esse crédito fora aberto pelo decreto-lei n. 364, de 27 de dezembro de 1946.

A Comissão de Finanças, da Assembleia, decidiu submeter o projeto respectivo à Comissão de Legislação e Justiça. Nesta, o deputado Oswaldo Bulcão Viana exarou o seguinte e luminoso parecer, que o povo de Blumenau deve decorar para citar de quando em vez:

PROCESSO N. 151

O presente processo veio da Comissão de Finanças, que entendeu ser da competência da Comissão de Legislação e Justiça, dizer sobre o pedido que envolve a prorrogação da vigência, até 31 de dezembro de 1948, do decreto-lei n. 364, de 27 de dezembro de 1946, que abria o crédito especial de Cr\$ 1.000.000,00.

Justifica o Governo o pedido de prorrogação por haver contratado com a firma Cumplido Santiago & Cia. Ltda. em 17 de setembro do corrente ano, a construção da ponte sobre o Ribeirão Garcia, em Blumenau.

O pedido envolve várias questões. A primeira diz respeito ao contrato firmado com a firma Cumplido Santiago & Cia. do valor de Cr\$ 1.780.000,00, que feito sem concorrência pública, contrariando, assim, o que dispõe a Constituição do Estado, o Código de Contabilidade Pública e leis estaduais.

Dado o vulto e a natureza da obra era indispensável e obrigatória a concorrência pública, sem o que de nenhum efeito jurídico é o contrato acima referido.

Além do mais, é contrato falho, de vez que não estabelece as normas de pagamento, se em prestações de acordo com o serviço realizado; se de uma só vez, no princípio ou no fim.

Ainda, poderíamos argumentar com o próprio decreto-lei n. 246, que em seu art. 46, § 2º, exige a concorrência pública.

Assim, entendemos que não cabe o pedido de prorrogação da vigência do decreto-lei n. 364, por ser nulo de pleno direito o contrato firmado com a firma Cumplido Santiago & Cia., sem concorrência.

Ainda, que aceita não fosse essa preliminar, não teria cabimento a prorrogação pedida, por se tratar de crédito especial e não extraordinário.

Nessas condições, opinamos pela rejeição do pedido por não encontrar ele apoio em lei.

SS. em 14 de novembro de 1947.

(Ass.) Bulcão Viana.

Deixando de parte a forma, cumpre ressaltar que esse triste documento, além de se insurgir contra uma realização de inegável necessidade, afirma inverdades e paranóias monstruosidades que repugariam a qualquer estudante primário.

Aquela obra foi contratada depois de regulamentar concorrência. Ao primeiro edital não apareceram interessados. O Diário Oficial comprova essa asserção!

Não é verdade, que o contrato não estabeleça as normas de pagamento, se em prestações, se de uma vez só, no princípio ou no fim. O deputado Bulcão Viana nem sequer leu o contrato, porque, se o lesse, (Diário Oficial de 27/9/47) encontraria a forma do pagamento, claramente definida. A obra será paga à proporção dos serviços realizados.

Finalmente, vem a talho chamar a atenção dos primeiristas de Direito Administrativo para esta lição do professor Bulcão Viana: "não tem cabimento a prorrogação pedida, por se tratar de crédito especial e não extraordinário".

Incrível! Para o iluminado jurista da U. D. N., só os créditos extraordinários podem ser prorrogados! Os especiais, não!!

Felizmente, a bancada do P. S. D. pôs tanta asneira por terra, rejeitando esse parecer, de tão más consequências para Blumenau. Amanhã tem mais...

Os lucros da ganancia

Rio, 20 (A. N.) — Na reunião que a Comissão Central de Preços realizará hoje, o representante do Ministério da Fazenda apresentará um estudo de sua autoria sobre o caso dos calçados. Na oportunidade, fará sugestões a propósito do tabelamento resectivo. Conforme se noticiou, o delegado da sub-comissão incumbida de tratar da questão esteve, recentemente, em São Paulo, onde observou fábricas e estabelecimentos especializados e tomou parte em mesa redonda com os industriais do ramo. A sub-comissão, na base dos elementos assim colhidos, organizou um projeto de portaria, fixando a diminuição de dez por cento nos preços dos calçados marcados no solado com o preço de "até Cr\$ 250,00, desde que a margem de lucro não fosse inferior a 30%, além de outras providências.

O sr. Olimpio Flores pediu vista do processo por discordar das

acusações feitas pelos industriais à lei do imposto de consumo. Identificada atitude teve um dos representantes dos consumidores, o sr. Zeferino Contrucci. O primeiro entende que a referida lei não tabelou, como alegado, os preços dos sapatos, mas que apenas se limitou a escaloná-los para a incidência do mesmo imposto. Na reunião de hoje, ao que se sabe, revelará as estatísticas do seu Ministério refutando as acusações citadas e mostrando os lucros obtidos pelos interessados.

Segundo fomos informados, um estabelecimento com o capital de Cr\$ 5.000.000,00 em apenas um ano, e de 1946, conseguiu um lucro bruto equivalente a essa quantia e mais Cr\$ 600.000,00.

O representante da Fazenda sugerirá, também, providências para resguardar o consumidor da exploração e vedar a alta no preço dos calçados.

"LAPA" em tecidos de CAMA e MESA. é garantia de PERFEIÇÃO e ALTA QUALIDADE



Na orelha ou etiqueta exige a marca "LAPA"

A vida tem disso . . .

JOÃO FRAINER

I

Ele é operário e ela a fiel companheira do marido, dessas que sabem ser leais nos bons tempos e melhores nos momentos difíceis. Mas o casal não tem sorte. Por isto ou por aquilo, anda sempre de arrastão nas garras da miséria.

Quando as cousas parecem melhorar, lá vem o contra-tempo, e tudo fica como dantes.

Por cumulo de azar, ela ultimamente não goza de boa saúde. Não que seja coisa grave. Um tratamento adequado em pouco tempo a deixaria boa. Mas aí é que está o busilis. Ela é espirita. Crente. Gemente crente. Como tal, só aceita remédios fornecidos pelos centros espiritas. Não quer saber de médico, apesar das insistências do marido.

O tratamento não lhe custaria um centil. Não quer. Não há nada que a faça querer. E a doença cada dia avança mais. Consequentemente, mais dificuldades para a família, mais aborrecimentos, mais miséria.

Sofre ela sofre o marido que já não sabe como se mexer, e sofre a filhinha de meses que eles adoram.

Cóisa de dias, o marido esteve me relatando o seu caso. Desanimado. Descontrolado. E rematou to ela teima em não ir ao consultório acentuada amargura: Enquantos remédios, são os primeiros a recorrer às farmácias e aos médicos quando alguma dor de cabeça ou enfermidade lhes bate às portas.

Não estamos inventando. O quadro é real. Verdico. Os protagonistas residem na capital.

Nem estamos vendo o problema sob um prisma religioso. Nada disso. Comentamo-lo apenas em seu aspecto humano.

Para que jogar com a ignorância dessa pobre mulher e amarrá-la a um preconceito que pode fazer a desgraça da família? . . .

II

O homem falava e gesticulava agitado. Era um abuso! Uma exploração!

O novo proprietário do prédio, em uma de cujas dependências mantinha o seu pequeno estabelecimento industrial, pedira-lhe a chave. Queria que desocupasse a sala.

São os tais capitalistas! Um "beato" que só sabia bater no peito mas não sabia praticar a verdadeira solidariedade humana. . . !

Para onde iria ele, o inquilino com essa crise de habitação?

E' verdade que explicara a sua situação ao novo dono da casa e ele concordara em esperar. Mas de qualquer forma era um abuso. Deixasse-o ficar ali mesmo, que o ponto era excelente e ele não se atrasaria nos alugueis!

A conversa do homem foi longe.

RIO. (Estado) — Esta história verdadeira que vou contar, como conto de Natal, poderia ser narrada em quadrinhos, como essas séries de aventuras intermináveis que os norte-americanos inventaram para divertir a mente das crianças. Não são, aliás, só as crianças que apreciam tal espécie de literatura. Há também gente grande que gosta.

1º quadrinho — Numa grande cidade do Brasil, um grupo de meninos lê avidamente os "gibis", como eles os chamam os panfletos que lhes fornecem, sob a forma de "fans", histórias de bandidos, de super-homens e fantasmas, de aventuras violentas e brutais. As crianças têm os olhos dilatados; vibram de emoção; disputam-se as folhas; trocam entre si os exemplares das publicações excitantes; tremem de impaciência enquanto esperam pela continuação.

2º quadrinho — Um dos pequenos mais taludos tem uma idéia genial. Porque não há de eles reproduzir, entre si, com a exatidão possível, uma daquelas aventuras impressionantes que tanto apreciaram? — Os outros aplaudem, entusiasmados. Vai ser gozado! E tem que ser já.

3º quadrinho — É preciso escolher quem representará o papel de vítima dos bandidos da história. Está naturalmente indicado. Tem que ser o Doca, um garotinho de oito anos, do curso primário, retraído e tímido, que não poderá lhes resistir. Avancam para ele.

4º quadrinho — Doca, percebendo-lhes as intenções, tenta fugir. Os outros correm mais. Agarram-no e arrastam-no para os fundos de uma velha chácara abandonada, escolhida para ser a "floresta" da história. O pequeno debate-se, mas os outros são maiores, mais fortes e numerosos.

5º quadrinho — Com cordas de estender roupa, subtraídas aos quintais das respectivas residências, os "bandidos" amarram a vítima ao tronco de uma árvore. Doca protesta. Estão apertando muito as cordas; estão machucando. Os outros riem e apertam mais, multiplicando os nós.

6º quadrinho — Surge uma dificuldade. Na história que estão reproduzindo, a vítima é narcotizada com um lenço embebido de clorofórmio. Os pequenos não têm clorofórmio. A farmácia é capaz de não vender e pode ser que custe muito caro. Um dos garotos tem uma idéia: Cachaca! Os bêbedos dormem como se estivessem narcotizados. Os outros aplaudem. Isso mesmo! Está resolvida a dificuldade.

7º quadrinho — Cotizam-se, reunindo os niqueis. Um

Sempre contra os capitalistas, contra os que vivem de rendimentos contra os que compram casas para explorar o povo.

Depois a palestra deriu para outros assuntos. Assuntos íntimos. Da educação que certos pais dão aos filhos. E por falar em pais, lembrou que o dele era ainda dos tempos antigos, rígido, inflexível, intransigente na sua autoridade paterna, mesmo com os filhos maiores, casados.

Contou, então, que outrora o pai fora comerciante e ganhara muito dinheiro. Por fim procurou o merecido repouso. Vendera tudo, empregara o dinheiro em prédios e "hoje vivia folgado de rendimento desses prédios".

Não eram casas de muito valor. Foram compradas no tempo do barato, mas estavam dando muito juro porque os "alugueis haviam subido muito ultimamente".

Todos os que escutaram não esconderam sua surpresa diante da revelação.

Como defendia o pai, se há pouco profligava o novo proprietário da casa onde estava estabelecido, só porque, precisando morar nela, lhe pedira a chave da parte alugada? . . .

A eterna incoerência dos homens! . . .

Sempre condenando nos outros aquilo que eles mesmos praticam!

III

Aquele operário, quem o visse falar, devia ser uma vítima das injustiças sociais.

Como sabia descrever a carestia da vida!

Tudo a subir vertiginosamente. Tudo numa exploração sem limites.

Que ganhava, entretanto, um operário?

Ainda que hoje seja muito melhor remunerado que antigamente, a sua vida é um rosário de sacrifícios diante da carestia.

Vinte, trinta cruzeiros por dia são nada para uma família, diante do preço do feijão, da carne, da farinha, do leite, do pão, etc. Por isso o operário tinha que passar fome, andar mal vestido, morar em casa sem higiene e sem conforto.

O governo precisa intervir — dizia ele. Intervir, tomar providências, defender o trabalhador contra a ganancia-dos tubarões! . . .

Isso se passava no interior de uma venda. E enquanto falava, o operário sorvia seu traguinho. Um e mais outro. Diversos.

Antes já fizera o mesmo noutra venda. Era costume, dele. De manhã, uma branquinha para animar. Ao ir para o almoço, um aperitivo. No fim da jornada, os "religiosos estacionamentos" nas vendas de caminho. . . Aos sábados, com o salário no bolso, as paradas eram mais demoradas. Gostava de brincar os amigos ou conhecidos. Tam-

A vida dos livros

(Sob os auspícios da Livraria Rosa, Rua Deodoro, 33 — Florianópolis.)

"EURÍDICE" E OS GAUCHOS
Cronica de:

José Lins do Rego
Manuelito D'Ornelles é um gaúcho de quatrocentos anos, com o melhor coração da sua gente, e por tudo isto, de um patriotismo gaúcho, à flor da pele, pronto a vibrar pelos seus pagos, a cada instante, e capaz de qualquer parada, desde que lhe toquem nos melindres, que são as grandezas de sua terra.

Até aí nada mais natural. Mas acontece que há um romance chamado "Eurídice", com uma personagem que se chama Alberico de Campos, escriturário da repartição das águas, e pelo ofício, apelidado de Campos das Águas. É esta personagem com a sua vida, os seus fios, as suas bizarrices, as suas opiniões, os seus amores, as suas mentiras, tudo da sua natureza de velho boêmio de um Rio de Janeiro quasi morto. O velho Campos surge em "Eurídice", com muitas regras, muitas cavalações, muitos passos de um boêmio dos tempos idos, como um refinamento de um tipo comum à nossa cidade, dos começos do século, aquele carioca que bebeu com os Guimarães Passos, os Parda Mallet, os Emilio de Menezes, criaturas só da rua e das suas traquinagens.

Assim é o Campos que imagina, com os ditos, as vantagens, as histórias de uma geração tão desaparecida quanto a dos veteranos do Paraguai ou a dos republicanos históricos. Pois bem, este Campos fala no romance com todos os recales de um sobrevivente de naufrágio. Para ele o Rio de Janeiro de agora é uma cidade morta, porque lhe falta a vida que era a vida dos Tenentes do Diabo, dos Democráticos, do Carnaval, que era a obra prima do carioca de alma leve, sem filas, sem política especial, com as empadas da Pascoal, com as francesas da Colombo de

depois das seis, enfim, uma cidade toda entregue aos seus boêmios. Para desabafar, o velho Campos de 1937, com Vargas no poder, com os Müller mais donos do Brasil do que donos de fazenda, atribue aos gaúchos, que são os homens que mandam e desmandam, as razões de todas as suas desgraças. Se havia gaúchos, há sete anos governando tudo, logo, para o carioca de 1900, desarvorado por culpa mais do tempo do que dos homens, seriam os gaúchos os responsáveis pelo mundo morto de um triste Campos da rua do Catete.

Eis o caso "Eurídice" e os gaúchos da intervenção passional do meu amigo Manuelito D'Ornelles.

Uma coisa porém, deve ficar claro: Campos das Águas é Campos das Águas, e José Lins do Rego é José Lins do Rego. O que o meu suposto herói supõe que seja mas suas razões, não são as minhas razões, e nem a sua realidade é a minha realidade. O Campos acha que os gaúchos acabaram com o Rio de Janeiro e eu, ao contrário, acho que os gaúchos deram a esta cidade, que é de todos nós, mais vida mais cor, mais alegria. Porque são os gaúchos como os baianos, os brasileiros mais originais.

lém não desdenhava de um baile Baile com cerveja. Que diabo! A vida deve ser aproveitada! . . .

Soma: de 150 a 200 cruzeiros mensais em bebidas e outras extravagâncias. . .

Realmente, a crise é grande. Mas é maior porque o nosso povo não tem o menor espírito de economia. Ninguém quer viver dentro de seu ambiente econômico. Todos acham que devem viver como ricos. Daí em parte, a maior amplitude da miséria no seio da sociedade. Porque não se dança conforme a música, não pode haver nem ritmo nem equilíbrio. Apenas aumento de "defeiti. . . caseiro!"

Realmente, a crise é grande. Mas é maior porque o nosso povo não tem o menor espírito de economia. Ninguém quer viver dentro de seu ambiente econômico. Todos acham que devem viver como ricos. Daí em parte, a maior amplitude da miséria no seio da sociedade. Porque não se dança conforme a música, não pode haver nem ritmo nem equilíbrio. Apenas aumento de "defeiti. . . caseiro!"

Realmente, a crise é grande. Mas é maior porque o nosso povo não tem o menor espírito de economia. Ninguém quer viver dentro de seu ambiente econômico. Todos acham que devem viver como ricos. Daí em parte, a maior amplitude da miséria no seio da sociedade. Porque não se dança conforme a música, não pode haver nem ritmo nem equilíbrio. Apenas aumento de "defeiti. . . caseiro!"

Realmente, a crise é grande. Mas é maior porque o nosso povo não tem o menor espírito de economia. Ninguém quer viver dentro de seu ambiente econômico. Todos acham que devem viver como ricos. Daí em parte, a maior amplitude da miséria no seio da sociedade. Porque não se dança conforme a música, não pode haver nem ritmo nem equilíbrio. Apenas aumento de "defeiti. . . caseiro!"

Realmente, a crise é grande. Mas é maior porque o nosso povo não tem o menor espírito de economia. Ninguém quer viver dentro de seu ambiente econômico. Todos acham que devem viver como ricos. Daí em parte, a maior amplitude da miséria no seio da sociedade. Porque não se dança conforme a música, não pode haver nem ritmo nem equilíbrio. Apenas aumento de "defeiti. . . caseiro!"

Realmente, a crise é grande. Mas é maior porque o nosso povo não tem o menor espírito de economia. Ninguém quer viver dentro de seu ambiente econômico. Todos acham que devem viver como ricos. Daí em parte, a maior amplitude da miséria no seio da sociedade. Porque não se dança conforme a música, não pode haver nem ritmo nem equilíbrio. Apenas aumento de "defeiti. . . caseiro!"

Realmente, a crise é grande. Mas é maior porque o nosso povo não tem o menor espírito de economia. Ninguém quer viver dentro de seu ambiente econômico. Todos acham que devem viver como ricos. Daí em parte, a maior amplitude da miséria no seio da sociedade. Porque não se dança conforme a música, não pode haver nem ritmo nem equilíbrio. Apenas aumento de "defeiti. . . caseiro!"

HISTORIA EM QUADRINHOS

deles corre á venda mais próxima para comprar uma garrafa de aguardente. O taverneiro vende. Por que não? O pequeno tem o dinheiro para pagar.

8º quadrinho — Arranjam num monturo uma caneca enferrujada, enchem-na de caninha e intimam a vítima a beber. Doca recusa-se com as lágrimas a saltarem-lhe dos olhos. Os outros apertam-lhe o nariz e despejam-lhe pela guela abaixo o líquido repugnante e caustico.

9º quadrinho — Doca debate-se, procura reagir, tenta cuspir a beberagem, force o corpo magrinho que as cordas arroxeam. Os outros são mais fortes e muitos. Riem, achando graça nas contorções da vítima. Mas é preciso narcotizá-la. Apertam-lhe de novo as narinas e obrigam-no a engulir o conteúdo de uma segunda caneca.

10º quadrinho — Olhos esbugalhados, lágrimas a correrem-lhe pelo rosto, rouco, por entre soluços, Doca implora piedade. Chega! Não lhe façam aquilo! Não mata-lo! Os outros riem. É gozado! Mas é preciso narcotizar a vítima. Mais uma caneca. E mais outra! — Ainda tem cachaca na garrafa? — Tem? — Mais uma!

11º quadrinho — Sob o efeito da intoxicação aguda, o corpinho da criança pendeu de repente sobre as cordas, em colapso. Os outros assustaram-se então. Que aconteceu? Um, mais excitado, exclamou: Doca morreu! A soubra do medo desdobra-se sobre o grupo. Recriminações. Foi Você! Foi Você! Eu, não! Foi Você! Isso não adianta. A culpa é de todos. E depois de se jurarem não dizer nada a ninguém, dispersam-se, cautelosamente. Cada um vai para a sua casa.

12º quadrinho — Em casa, a mãe de Doca, ultimando os arranjos da árvore de Natal para a festa daquela noite, começa a extranhar a demora do filho. E como a demora se prolongue, inquieta-se. Manda indagar nas casas dos vizinhos. Não, ninguém viu o Doca. Telefona para os conhecidos. Não, aqui não esteve. Alarmada, telefona para o escritório do marido, chamando-o. Que venha já!

13º quadrinho — Começa a busca. Perguntam sistematicamente, de casa em casa, no bairro todo. Amigos acodem a ajudar a pesquisa. Interrogam os garotos, com-

Presidente Eurico Dutra

AO PADRE ANTÔNIO RIBEIRO PINTO

Afortunados olhos os que veem o dia
Em que ao Marxismo Ateu põe cobro a tua espada!
Visceralmente máu, há muito êle porfia
Por nos tornar a Pátria escrava e desgraçada.

Vence-o, no entanto, a Fé, aqui assemelhada
Ao cardo, a florescer na adusta penedia. . .
A Palayra não passa. . . E a Serpente esmagada:
Urucânia é um sinal. A terra é de Maria!

O milagre comove as multidões sem conta
Que, ao teu apêlo, acodem a esvumar a afronta
Dentro da posição que altivamente traças!

Pondo fim à mentira, à contumácia, à astúcia,
Liberta-se o Brasil da infiltração da Rússia;
E alevanta um Santuário à Senhora das Graças!

Rio de Janeiro, 24 de outubro de 1947.

PLACIDO DE MELLO

(Versos lidos pelo autor, ao microfone da Rádio Vera Cruz, na hora em que ao sr. presidente da República levava o povo o seu aplauso e solidariedade pela ruptura de relações diplomáticas entre o Brasil e a Rússia; versos publicados na Secção Rádio do Jornal do Comércio).

então a Nova Inglaterra que Stephen Daye, "serralheiro e tipógrafo" editou em 1640 o primeiro livro impresso na América do Norte.

Daye vendeu o exemplar em questão a um colono pelo preço de 1 shilling e 8 pence e este, retornando pouco tempo depois a mãe-pátria, levou consigo o livro de orações.

Não é certo, entretanto que essa preciosa obra permaneça definitivamente nos Estados Unidos, pois Mr. Rosenbach deu a entender que está pronto a cedê-la a alguma oferta "interessante" feita por amador idôneo. O British Museum, por exemplo.

O mesmo livro foi no entanto oferecido ao famoso Museu, que o recusou porque seus conservadores acharam exagerado o preço de 150 libras que por ele era pedido. É verdade que isso foi no ano de 1850. Daí para cá . . . as coisas mudaram muito!

LEIAM A REVISTA O VALE DO ITAJAI

Inscreve-te na Associação Beneficente dos Funcionários Públicos Estaduais e Municipais de Santa Catarina. Três cruzeiros mensais — dez centavos diários e estarás preparando um pecúlio para tua família.

O PRIMEIRO LIVRO AMERICANO

Pagando 37.750 libras esterlinas por um livro de salmos, o colecionador americano A. W. S. Rosenbach trouxe de volta aos Estados Unidos um tesouro que à sua origem lhes pertencia.

Foi, de fato na região que era

panheiros de brincadeira do Doca. Não, ninguém viu o Doca. Hoje, não. É verdade, ele não apareceu hoje. A ansiedade cresce. Vão á policia. Estamos no Brasil. A policia não sabe o que fazer em tais casos. Promete tomar providências. A autoridade aconselha o pai a publicar o retrato do menino nos jornais, na coluna dos "desaparecidos".

14º quadrinho — Ao fim da tarde, quase ao cair da noite, um dos garotos não resistiu mais á insistência do interrogatório. Sim, parecera-lhe ter visto o Doca encaiminhando-se para a chácara abandonada. Correram para lá. E encontraram a criança, inerte, ainda amarrada ao tronco da árvore pelas cordas que lhe vinculavam as pernas. Transportam-na para um hospital. Em estado de coma.

15º quadrinho — Não, Doca não morreu. Teria sido excessiva crueldade do Destino, se tivesse morrido. A mãe atribui a salvação do pequeno a milagre da Virgem a quem endereçou a prece de desespero das mães quando os médicos no hospital lhe disseram que poucas esperanças tinham de restitui-lhe o filho.

16º quadrinho — Numa grande cidade do Brasil, as crianças lêem avidamente as historietas em quadrinhos nas páginas dos "gibis". Olhos dilatados, vibram de emoção; disputam-se as folhas; trocam entre si os exemplares das publicações excitantes; tremem de impaciência enquanto esperam pela continuação. E os mesmos dramas se repetem.

Senhores, eu não estou inventando! Não se inventam coisas assim. Este caso horrendo é autêntico. Não aconteceu em Chicago ou em Los Angeles. Aconteceu aqui, em nossa terra, com crianças que poderiam ter sido os filhos de qualquer um de nós. Aconteceu em Belo Horizonte, capital do Estado de Minas Gerais, na véspera de Natal do ano passado. Se da minha palavra duvidassem, eu poderia citar o verdadeiro nome de Doca, o nome do pai, ilustrar advogado do foro mineiro, invocar o depoimento de testemunhas.

Ah! lá me esquecendo do último quadrinho da história. Mas não pode ser esquecido.

Epilogo — Num palacete opulento, gozando uma existência de fausto, desfrutando os prazeres e delícias da fortuna, vive de consciência tranquila um homem feliz, cercado do conceito e consideração que o mundo consagra á riqueza, da bajulação que rasteja aos pés dos que dispõem de um instrumento de poder. Doca, afortunado, a fortuna, a abundância da existência aos proventos que aufera da publicação de um desses jornais que envencenam a mente das nossas crianças.

E acabou-se a história.

V. Cy.

CLUBE DOZE de AGOSTO-Programa para o mês de dezembro

DIA 25 — NATAL DAS CRIANÇAS. DAS 15 ÀS 20 HORAS, COM DISTRIBUIÇÃO DE BOMBONS
DIA 31 — Suntuoso Baile de São Silvestre.

Abrilhantado pelo quarteto típico do « 17 », de Porto Alegre.

COMERCIÁRIOS, PROCURAI INGRESSOS, A RUA JOÃO PINTO, NÚMERO 32 — PARA ASSISTIRDES AS FESTIVIDADES DO NATAL DO COMERCIÁRIO ORGANIZADO PELO SERVIÇO SOCIAL DO COMÉRCIO — "SESC".

Vida SOCIAL

FAZEM ANOS HOJE
Senhor Dr. Cesar Seára, residente no Rio de Janeiro.

Senhor Dr. Moahir Thomé de Oliveira, Médico Veterinário do D. S. P.

Sra. Maria das Neves Lisboa Silva, professora aposentada, viúva do saudoso Tadeu Silva.

Senhorita Déspina Spyrides, professora.

FAZEM ANOS DIA 22
Sr. Arthur Sousa e Silva, func. da Faculdade de Direito.

Sr. Romeu Delayte, Cpt. da Polícia Militar.

NASCIMENTO
Encontra-se em festas o lar do sr. Waldemar Eloy de Oliveira, pelo nascimento de um robusto menino.
BAILE DE SÃO SILVESTRE NO CLUBE "12"

Para o grandioso Baile de São Silvestre no Clube "12 de Agosto", reina esplendida ansiedade, pois a reunião promete este ano alcançar o máximo de brilhantismo pelos comentários que são tecidos por todos que frequentam a aristocrática casa de recreações sociais.

Sabemos que os preparativos crescem dia a dia, quanto mais se aproxima a data do mais significativo baile que marca mais uma passagem de ano. E os trajes femininos estão em viva feitura para maior brilhantismo da noite de 31. A Diretoria do Clube "12" no afã de sempre melhor divertir seus associados, contratou o notável Quarteto Gaucho Típico, do "17", de Porto Alegre, que apresentará um vasto e esmerado repertório de boleros, rumbas e todas as musicas envolventes da atualidade.

Aguardemos a noite de 31.

VISITA
Chegou, ante-ontem, a Florianópolis, procedente da Capital Federal, o consagrado soprano catarinense sta. Nazira Mansur, legítimo orgulho artístico da nossa terra e que ontem nos quis honrar com sua visita a esta Redação, onde se demorou alguns instantes em cordial palestra.

Agradecendo a deferência. O Estado apresenta-lhe votos de boas vindas.

Pintor Emmerich

Esteve nesta redação trazendo-nos suas despedidas, o consagrado pintor Emmerich cuja mostra de quadro nos salões do Clube 12, tantos elogios mereceu dos nossos meios sociais e culturais.

Durante sua palestra com nossos redatores, o afamado artista teve palavras de elogio ao nosso jornal pelas referências que fez aos seus trabalhos, aliás bem merecida.

Pediu-nos, por jús, fossemos interpretes de seus agradecimentos ao sr. Governador do Estado pelo acolhimento dispensado aos seus trabalhos e que lhe foi de grande estímulo na sua carreira artística, agradecimento que tomava extensivos às autoridades e ao povo em geral por havê-lo homenageado com sua visita à Exposição e seus cumprimentos.

Vende-se

Um bar bem afreguezado, no centro da cidade. Tratar nesta Redação, à tarde.

Declamadora Mafalda Busato



Uma arte que, infelizmente, ainda pouco se cultiva em nosso país, é a da declamação. E, entretanto, é das que mais enobrecem a inteligência porque ele mostra toda a sugestionadora expressão da palavra.

É com especial satisfação, por isto, que noticiamos a presença, em Florianópolis, de Magalda Busato, eximia declamadora que já foi consagrada pelas mais cultas platéias do Brasil.

Artista de notáveis recursos, temperamento dramático dos mais bem definidos, Mafalda Busato, gaucha de nascimento, está entre nós para nos deliciar com um recital de rara beleza, que terá lugar no dia 27 do corrente, no Clube 12 de Agosto.

O programa que nos oferecerá contem duas partes:

1ª. PARTE
Marcha Triunfal — Ruben Dário.
Esta Vida — Guilherme de Almeida.
"In extremis" — Olavo Bilac.
Tédio — Henrich Heine.

O Aleijadinho — Mafalda Busato.

2ª. PARTE
Ladainha — Cassiano Ricardo.
Dindinha Lua — Ademar Tavares.

Castelos na Areia — Olegário Mariano.
Última Confidência — Vicente de Carvalho.

"A morte de Marne" de "Crime e Castigo" — Datoievoski.
Acompanhamento musical.

Trata-se, pois, de um verdadeiro presente artístico de fim de ano, que a nossa culta sociedade saberá apreciar com entusiasmo.

SERVIÇO DE METEOROLOGIA

Previsão do tempo, até às 14 horas do dia 21 na Capital.
Tempo: instavel, sujeito a chuvas.
Temperatura: estavel.
Ventos: de nordeste a sueste.
Temperaturas extremas de ontem: Máxima 21,4. Mínima 16,8.

Para cumprimentar seus Amigos e Parentes, lembramos o Braço de Longa distancia

Companhia Telefonica Catarinense

Natal dos Comerciantes

Dia 25 — às 9 horas — no Teatro Álvaro de Carvalho, sessões cinematográficas aos filhos dos comerciantes, havendo distribuição de bombons e sorteio de premios.

Dia 28 — no Lira Tennis Clube, com inicio às 15 horas, tarde dansante, com grandioso "show" organizado pela Sociedade Rádio Guarujá, havendo distribuição de sorvetes, doces, guaraná, etc. e sorteio de premios entre os comerciantes. Distribuição de sorvete aos filhos dos comerciantes no pátio do clube.

Comerciantes!
Procurai, à Rua João Pinto, 32, ingressos para assistirdes as festividades do Natal do Comerciante, organizado pelo Serviço Social do Comércio — SESC.

MOLESTIAS DO FÍGADO

Dor de estomago, Diarreias, Prisão de Ventre.
Podem ser devidas as doenças do Fígado.
Aos que sofrem do fígado é comum a dor no estomago. Embora a prisão de ventre seja a forma mais comum dos males do fígado, pode também vir acompanhada de diarréia. Sem os males do fígado a vida é boa.

Lembre-se:

USE **HEPATINA**
N.S. da Penha

AVIDA DO FÍGADO

Maiores esclarecimentos escrever: Caixa Postal 3.61 - Rio

Natal do Comerciarior

O Serviço Social do Comércio, instalado há pouco nesta Capital sob a orientação esclarecida do nosso coestadano e ilustre professor Flávio Ferrari, organizou um vasto programa para comemorar festivamente o dia de Natal entre a classe laboriosa dos comerciantes de nossa Capital.

Nesse dia consagrado às manifestações afetivas nos lares e nas sociedades, veremos os comerciantes florianopolitanos genuflexos e reverentes diante do altar do Menino Jesus, honrando as tradições cristãs do povo catarinense.

No programa preestabelecido para as festividades do Natal a primeira vez organizado em nossa sociedade pelo SESC, o professor Flávio Ferrari, por intermédio da Empresa Cinematográfica local, apresentará em primeira exibição a petizada dos comerciantes a fita ETERNO VAGABUNDO, na qual, o apreciado e celeberrimo "CARLITOS" se revelará com sua incomparável mimica proporcionando-lhes gostosas gargalhadas. As duas sessões terão inicio às 9 horas e 10½ respectivamente, havendo nesse período distribuição de valiosos premios que serão sorteados entre os comerciantes presentes.

Fazendo parte do seleto programa, a Rádio Guarujá de Florianópolis transmitirá dos vastos salões do Lira Tennis Clube os festejos que serão ali realizados e apresentará um grandioso show com os artistas de nomeada na sociedade local. Entre os acontecimentos de maior destaque, é digno de menção o baile de conagração da classe que será abrilhantado pela orquestra daquela sociedade recreativa proporcionando à juventude o agradável motivo de manifestar os seus afetos e carinhos num ambiente de mais fina distinção.

Amparados por essas louváveis realizações, é-nos grato poder afirmar com segurança que o Serviço Social do Comerciarior não é um mito que venha iludir a boa fé dos seus contribuintes e sim uma entidade beneficente e merecedora dos melhores encomios por parte de todos aqueles que desejam manter em relevo o regime da social-democracia.

Para as pessoas de fino paladar Café Otto é sem par.

TINTURARIA?
Só a "CRUZEIRO" Tira-dentes, 44

Cines RITZ ROXY

RITZ hoje às 10 horas da manhã
Matinée da Petizada
Jornais — Desenhos — Shorts — Comédias
Preços: Cr\$ 2,00 1,00
Censura livre.

RITZ hoje às 2 horas
Greer Garson — Laurence Olivier

ORGULHO
COM: Maureen Sullivan — Ann Rutherford — Marsha Hunt
No programa: Reportagens Cinédia — Nacional
Preço: Cr\$ 3,00 único
Censura livre.

RITZ hoje às 4,15 6,30 e 8,30 horas
Susan Hayward — Lee Bowman — Marsha Hunt — Eddie Albert

DESESPERO
No programa: Brasil em Foco — Nacional — Atualidades — Warner Pathé
Preços: Cr\$ 6,00 3,60 às 6,30 horas
Cr\$ 6,00 único

ROXY hoje às 2 horas
Brasil em Foco n. 156 — Nacional
Ken Curtis — Jeff Donell
MELODIAS CAMPINEIRAS
Randolph Scott — Ann Richards
A TERRA DOS HOMENS MAUS
O RAIO DESTRUIDOR
Preços: Cr\$ 3,60 2,40
Censura até 10 anos.

ROXY — hoje às 7,30 horas
Reportagens Cinédia — Nacional
Greer Garson — Laurence Olivier

ORGULHO
Marjorie Reynolds — Fred Brady
Jinx Falkenburg
IDOLAS DA BROADWAY
Preço: Cr\$ 4,00 único
Censura até 14 anos.

Cines ODEON IMPERIAL

SIMULTANEAMENTE
ODEON às 2, 4,30, 6,30 e 8,15 hs.
IMPERIAL às 7,30 horas
Vesperais e Soirées Elegantes
AS CRUZADAS

COM: Loretta Young — Henry Wilcoxon — Catherine de Mille — C. Aubrey Smith — Joseph Schildkarait — Ian Keith e Milhares de Figuras

FÉ, RELIGIÃO, AMOR
No programa: Promulga-se a constituição em São Paulo — Nacional — Imp. Filmes — Fox Airplan News 29 x 96 — Atualidades
Preços: Cr\$ 6,00 4,00 3,00 às 6,30 horas Cr\$ 6,00 único
Imperial às 7,30 horas Cr\$ 4,00 único
Censura até 10 anos.
Suspensas todas às entradas de favores. — Estudantes sem caderneira não poderão entrar.

IMPERIAL as 2 horas
Matinée do Barulho
PIONEIROS DAS PLANICIES
COM: Bob Livingston
A RONDA DOS PAVORES
COM: Jack Haley
OS DEMONIOS DO CIRCULO VERMELHO
9/10º Episódios
No programa: Imagens de amanhã n. 89 — Nac. Imp. Filmes
Preços: Cr\$ 3,00 único
Censura até 40 anos.

Aéro Clube de Santa Catarina

Convocamos os srs socios para se reunirem em Assembléa Geral, no dia 23 do corrente, às 19 horas, na sede a rua Trajano 33, sobrado, afim de resolver assunto de relevancia para a vida desta entidade.

Florianópolis, 17 de dezembro de 1947.

ELPIDIO BARBOSA
Presidente em exercicio

CASA MISCELANEA distribuidora dos Rádios R. C. A Victor, Váculas e Discos. Rua Conselheiro Mafra

Só seremos fortes, quando formos todos instruídos este é o lema do Colégio Barriga-Verde...

Legítima defesa das Democracias

RIO (A. G.) — A democracia francesa dá neste momento uma grande demonstração de sua vitalidade na reação enérgica oposta aos desígnios bolchevistas de empolgar o poder pela desordem, a greve, a guerra civil.

O governo Schuman tem sido incansável na defesa das instituições e nas medidas tomadas para impedir a revolução e conter a onda de anarquias desencadeada pelos fraldados da pátria.

Os fatos que há vários dias ocorreram na França servem para mostrar que, contrariamente às assertivas dos inimigos da democracia, os regimes democráticos possuem os meios adequados à sua defesa com a condição, está claro, de que os detentores do poder saibam usar de sua força, sem necessidade de recorrer à violências escusadas, mas também sem temores.

Nenhum sistema político presta-se mais aos devaneios oratórios que o parlamentarismo. Entretanto, vimos agora, na França, a presteza com que o gabinete Schuman, em apenas alguns dias, obteve do congresso todas as medidas que solicitou para enfrentar a crise. Apesar da Câmara francesa ser profundamente dividida e apesar dos comunistas constituírem ali uma minoria assás numerosa, os jogos da protelação foram paralizados pela ação vigorosa da maioria, pela energia de Schuman e pela decisão do presidente da Câmara, sr. Edouard Hériot.

Uma das sessões da Câmara durou 27 horas consecutivas. Mas os seus trabalhos não se suspenderam sem que antes se votasse a lei autorizando a convocação imediata de 80 mil reservistas e a sua colocação às ordens dos Ministérios da Guerra e do Interior para manutenção da paz interna.

Lançaram mão os comunistas de todos os recursos para impedir a aprovação das medidas pedidas pelo governo. A mesa da Câmara agiu, porém, com o destemor necessário e Hériot não hesitou em dar a um pelotão da Guarda Republicana as ordens necessárias para entrar no recinto das sessões e retirar pela força os deputados comunistas que não queriam atender às decisões da mesa. Quem deu uma ordem dessa gravidade não foi nenhum reacionário nem simpatizante do fascismo. Foi um homem como Hériot que esteve preso e quase condenado à morte pelos nazistas devido à atitude varonil que assumiu na França, durante a guerra e a ocupação.

O gabinete Schuman chegou mesmo a declarar que se a protelação não pudesse ser julgada pelos meios parlamentares, o governo não hesitaria em tomar a responsabilidade de baixar decretos-leis, submetendo-os posteriormente ao referendun da assembléa.

A defesa da democracia e da Republica na França interessa a toda a Europa, a todas as democracias e à paz mundial. Os esforços de Schuman e dos que o apoiam para salvar o país das garras da anarquia bolchevista só podem merecer os aplausos dos verdadeiros democratas de todos os países. As situações excepcionais exigem naturalmente medidas excepcionais. O que não seria tolerável seria manterem-se os democratas na mentalidade suicida, pondo-se a discutir bizantinamente principios controversos de direito, quando a pátria se acha em perigo.

OURO...
PLATINA...
IRIDIO...

São assim as penas Sheaffer. Inteiramente de ouro de 14 quilates, o que lhes dá o valor de uma verdadeira jóia... Platina na ranhura, o que facilita o fuço da tinta, dando à escrita a suavidade de uma carícia... Po ta de irídio, o que permite escrever de dois modos diferentes, com a leveza de um toque de pluma... Escolha para o seu uso uma caneta SHEAFFER e poderá escrever da maneira que você gosta, durante toda a sua vida.

CREST DE LUXO: CR\$ 525,00
LAFISEIRA: CR\$ 180,00
OUTROS MODELOS
DESDE CR\$ 105,00

*Fluida...
Nitida... Pura...*

Assim é a tinta SKRIP da SHEAFFER. 100% quimicamente pura, não deixa sedimentos, seca rapidamente e não ataca o delicado mecanismo das canetas-tinteiro. Resiste à acção do tempo e da água. Acondicionamento em cuba-tinteiro especial — criação patenteada de SHEAFFER — que faculta o aproveitamento da tinta até o fim.

Representantes exclusivos
per o Brasil:
M. AGOSTINI & CIA. LTDA.
Filial de: Porto Alegre e
Po to de Consertos
Rua dos Andradas, 891
Porto Alegre

SHEAFFER'S
A jóia que escreve

Larga-me...
Deixa-me gritar!



**XAROPE
S. JOÃO**

Combate a tosse, a bronquite e os resfriados. João O Xarope S. é eficaz no tratamento das afecções gripais e das vias respiratórias. O Xarope São João solta o catarro e faz expectorar facilmente.

Proibido o acesso
ao Tibet

Londres, (U. P.) — Um portavoz da Royal Geographical Society declarou que duas expedições para escalar o monte Everest, que já haviam sido propostas, foram adiadas, em virtude dos maus augúrios descobertos no céu pelos astrólogos do Dalai Lama. Assim é que não somente os sacerdotes barraram o acesso ao Tibet a todos os estrangeiros, até 1950, como também levaram o Lama Sagrado, de apenas quatorze anos, a fazer contínuas penitências, a fim de afastar calamidades potenciais que estão prenunciadas em seu horóscopo.

SENHORITA!

A ultima criação em refrigerante é o Guaraná KNOT EM GARRAFAS GRANDES Preferindo-o está acompanhando a moda.

**BARBEIE-SE
DIARIAMENTE
com as**

**Gillette
BLUE
BLADES**

**Lâminas
GILLETTE AZUL**

da criança, a toda
juventude
do Brasil...

A CASA VALENTIM dispõe de variado estoque de trajos para todos os fins, do mais apurado gosto, bem como de tudo quanto se possa imaginar para conforto e elegância.

Pecam catálogo ilustrado ao DEPARTAMENTO DE INTERIOR
CASA VALENTIM — Rua 7 de Setembro 128 — RIO.

Casa Valentim

MATRIZ — RIO — RUA 7 DE SETEMBRO NS. 122-124-128
FILIAL — S. PAULO — RUA LIBERO BADARÓ NS. 120-126

Atendemos pelo Reembolso Postal

Valvulas - Peças e acessórios em geral para Rádios

O maior sentimento do Sul do Brasil

Preços especiais para Oficinas e Revendedores

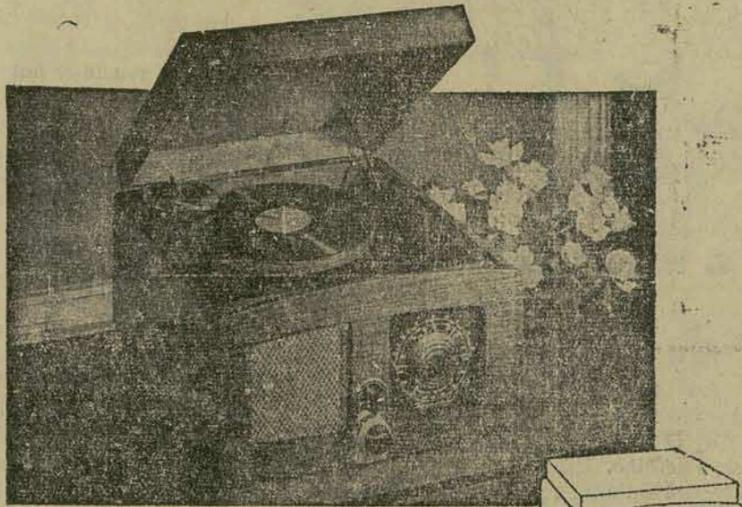
Importadora Americana

SUCURSAL DE CUIABÁ

Praca Tiradentes 337

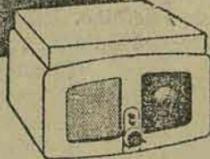
Aceitamos pedidos por reembolso postal ou aéreo — Remessa com urgência

ZENITH International O NOVO RÁDIO-FONÓGRAFO



O Novo Método ZENITH de Tocar Discos com BRAÇO SONORO "COBRA" RADIÔNICO e Trocador de Discos RÁPIDO-SILENCIOSO

Um belo conjunto, à prova de temperatura e umidade. Proporciona excelente recepção de onda média e rádio de onda curta Internacional na extensão de 13 metros. O Novo Braço Sonoro "Cobra" suprime o ruído desagradável de raspadura ou chiada; faz com que os discos se possam tocar centos de vezes mais.



Troca 12 discos de dez polegadas, ou 10 discos de doze polegadas em 3½ segundos cada um. O Braço Sonoro "Cobra" pode se deixar cair ou raspar nos discos, sem causar dano.



O Maior Fabricante Mundial de Aparelhos Radiônicos Exclusivamente

Distribuidor Exclusivo Z. S. BATTISTOTTI
Rua Felipe Schmidt, 34 Caixa Postal 173.
Florianópolis. — Santa Catarina

A MENSAGEM DO PAPA PELO NATAL

Cidade do Vaticano. — (U. P.) — Fontes autorizadas revelaram que o Papa Pio XII esteve redigindo durante a última semana a mensagem que dirigirá ao mundo, através do rádio na véspera do Natal e que na mesma o Santo Padre fará referências à situação internacional em face do fracasso da Conferência dos Ministros de Relações Exteriores, em Londres. O discurso do Papa, que tradicionalmente é um dos mais importantes que faz o Sumo Pontífice anualmente, será pronunciado perante o Sacro Colégio de Cardeais, reunido na Sala do Consistório, para apresentar ao Pai da Cristandade, as felicitações de Natal.

Pio XII falará em italiano pelas dez horas da manhã do dia 24 do corrente, e seu discurso será retransmitido posteriormente em outros idiomas, provavelmente inglês, espanhol, francês, alemão e polonês. Fontes diplomáticas acre-

ditadas ante a Santa Sé, disseram que o discurso provavelmente versará sobre o tema "A Liberdade e a Paz", analisando os mais importantes acontecimentos internacionais ocorridos durante o ano e examinando detidamente os problemas da miséria da humanidade e das pessoas desarraigadas de suas pátrias. Não se espera, entretanto que o Papa mencione especificamente acontecimentos tais como a organização do "Cominform" ou as lutas intestinais na Terra Santa, porém indubitavelmente, voltará a insistir na política declarada do Vaticano durante o último ano, de franca e crescente oposição ao totalitarismo naqueles países onde a Igreja sofreu a consequência disso.

POLÍTICA DO VATICANO
A política do Vaticano este ano encontrou sua mais alta expressão no intercâmbio epistolar entre Truman e o Papa, que foi interpretado universalmente como o mais forte estreitamento dos laços entre a Igreja Católica e a principal po-

tenência do ocidente, e nos círculos da extrema esquerda como o "estabelecimento de um eixo Washington-Vaticano contra o comunismo."

TOM AGRESSIVO
Fontes bem informadas no Vaticano predisseram que o Papa falará certamente em tom agressivo contra certos aspectos do comunismo, porém apressaram-se a assinalar que a oposição da Igreja Católica ao comunismo é exclusivamente contra suas concepções materialistas e sua expansão totalitária, e não sua teoria essencial de compartilhar com todos os frutos da produção. Um prelado afirmou que o Papa não pode permanecer indiferente à difusão de aspectos condneáveis da ideologia comunista em antigos bairros católicos como a Polónia, Hungria, Jugoslávia, Rumania e Bulgária. Disse que a Igreja está profundamente preocupada pelos métodos que estão sendo usados para sovetizar a Polónia, que sempre foi considerada como um baluarte da Igreja.

Natal dos Comerciantes

A DELEGACIA ESTADUAL DO SERVIÇO SOCIAL DO COMÉRCIO — SESC — comunica aos comerciantes que, a Administração Nacional do Sesc, vem de autorizar a realização de uma festa de conagração dos comerciantes de Florianópolis, comemorando a maior data da Cristandade.

Foi estabelecido o seguinte programa:
DIA 25 — ÀS 9 HORAS — NO TEATRO ALVARO DE CARVALHO
Sessões cinematográficas destinadas aos filhos dos comerciantes, havendo, na ocasião, distribuição de bombons e sorteio de valiosos prêmios entre os assistentes.

DIA 28 — ÀS 15 HORAS — NO LIRA TENIS CLUBE
Tarde dançante, com grandioso "show" organizado pela Sociedade Rádio Guarujá, havendo distribuição de sorvetes, doces, guaraná, etc. e sorteio de valiosos prêmios entre os comerciantes presentes. Distribuição de sorvete e doces aos filhos dos comerciantes no pátio do Clube.

Observação: Afim de evitar que pessoas estranhas, isto é, não comerciantes, participem dessas festas, solicita-se aos comerciantes que procurem, na Delegacia do SESC — Rua João Pinto, 32 — das 9 às 12 e das 14 às 17 horas — ingressos para essas festividades.

Anestesia pelos gases

NO HOSPITAL DE CARIDADE DA IRMANDADE DO SENHOR DOS PASSOS
Ciclopropane, protoxido de azoto, eter, carbogênio e oxigênio-terapia.
Moderníssimo aparelho Heidbrinck. Já em esplêndido funcionamento.
Anestésias completas a Cr\$ 250,00 e 150,00.

Finos presentes de Natal

Chamamos a atenção de nossos leitores, para a exposição de brinquedos e presentes de natal que a "Gráfica 43 S. A. Indústria e Comércio" à rua João Pinto 9A, está apresentando aos seus fregueses. Nota-se na "Gráfica 43", um maravilhoso mundo de finos brinquedos e um variado sortimento de bons livros, que estão sendo vendidos pelos melhores preços da praça.

Tinturaria Cruzeiro

Dispondo de profissional competente e tendo por lema servir sempre melhor a sua distinta freguezia, a TINTURARIA CRUZEIRO agora com novo proprietário, está devidamente aparelhada para executar com rapidez e perfeição todo e qualquer serviço concernente ao ramo, tanto para reforma de chapéus, como para lavar e tingir roupas em geral.

AGUARDE

a visita do corretor da TINTURARIA CRUZEIRO, exija dele o cartão da casa, assinado pelo proprietário, e ficará bem servido.

TINTURARIA CRUZEIRO — Tiradentes, 44

Balanços de crianças

Próprios para jardins ou áreas, podendo, também, ser armados em sala espaçosa.

PREÇO: Cr\$ 300,00

Ótimo presente de Natal. — Fábrica Reinisch — Rua João Pinto n. 44 — Fone 1.134

Cabelos Brancos?



Sinal de velhice

A Loção Brilhante faz voltar a cor natural primitiva (castanha, leura, dourada ou negra) em pouco tempo. Não é tintura. Não mancha e não suja. O seu uso é limpo, fácil e agradável.

A Loção Brilhante extingue as caspas, o prurido, a seborrêa e todas as afecções parasitárias do cabelo, assim como combate a calvície, revitalizando as raízes capilares. Foi aprovada pelo Departamento Nacional de Saúde Pública.

Loção Brilhante

AMIDA

SUISSO - 15 RUBIS

Aço inoxidável

Vendas também pelo Reembolso

Cr. 250,00

Com pulseira de Aço Extensível

Cr. 300,00

JOSÉ RIBENBOIM

AV. IPIRANGA 552 - 4º FONE 6-6195

SÃO PAULO

Navio em perigo

Adak, Alaska, (U. P.) — Quatro navios saíram para prestar socorro ao "Simon Benson", que informou estar sendo partido ao meio, sob ação de forte tempestade, no Pacífico Setentrional. Mais dois navios — um petroleiro do exército e um cargueiro — foram danificados pelo temporal, mas esperam resistir com êxito ao mesmo. O "Simon Benson" navega lentamente na direção de Honolulu, depois que sua carga de arroz foi arrojada ao mar.

Terreno

Vende-se um, sítio à Avenida Hercílio Luz, distante 5 minutos da Praça 15. Tratar a Rua Felipe Schmidt, 33.

Vende-se

Por motivo de mudança, vende-se à rua Almirante Lamego n.º 50, o seguinte:
Uma bateria com vela e demais pertences
Uma estante. Um armário de cozinha. Uma sala de jantar completa. Duas camas. Uma geladeira para colocar gelo, marca Steigleder nova.

VENDE-SE

CASA E TERRENO
Rua Nova Trento, 51.

Empregada

Precisa-se de uma para serviços domésticos leves. Paga-se bem.
Tratar à Rua Bocaiuva, 1.
Empregue bem o seu dinheiro, comprando ações do "Colégio Barriga-Verde".

CUTIS CANSADA

e sem viço



As pérfidas rugas na testa e ao redor dos olhos, as sardas, manchas, cravos e espinhas, são traidores inimigos da beleza da mulher. Quando surgem estas imperfeições, lançando nuvens sobre a sua felicidade, confie nas virtudes do Creme Rugol. Rugol corrige rapidamente as causas do envelhecimento prematuro da cutis. Este famoso creme embelezador, usado todas as noites em suaves massagens no rosto, pescoço, e todos os dias como base do "maquillage", remove as impurezas que se acumulam nos poros, fortalece os tecidos, dá vigor e mocidade à pele. Com apenas uma semana de uso do Creme Rugol a sua cutis poderá ficar macia, limpa e acetinada, aumentando os seus encantos e protegendo a sua felicidade. A felicidade de amar... e ser amada.

CREME RUGOL
Alvim & Freitas, Ltda. - C.P. 1379 - S. Paulo



Em sessão ordinária, realizada ontem, foi eleita e empossada a nova diretoria do Clube de Regatas "Aldo Luz". O governador Aderbal Ramos da Silva e o jornalista Sidnei Noceti foram reeleitos presidente de honra e presidente, respectivamente.

O Estado Esportivo

Direção de PEDRO PAULO MACHADO

REMO

PUJANÇA GAUCHA

O remo brasileiro nasceu no Guaíba e daí talvez o empenho e a preocupação constante que têm os gauchos de manter a supremacia nacional nesse esporte, não só acumulando vitórias como liderando todos os movimentos a prol de um maior desenvolvimento da canoagem patricia, promovendo o intercâmbio entre nacionais e competindo com destaque nas maiores provas internacionais realizadas no Continente.

Sem que nisso vá desdouro aos demais centros náuticos brasileiros, força é reconhecer que o Rio Grande do Sul é o fulcro do remo nacional, e se levarmos em conta que ali não está ele apoiado nos grandes clubes de futebol, como acontece no Rio, onde usufrui benefícios materiais de monta, graças ao poderio financeiro daqueles, teremos de concordar que a expressão máxima do remo brasileiro está de fato naquele Estado, onde esse esporte é praticado exclusivamente à custa de recursos próprios, tanto no interior como na capital, onde a sua elite povoa os diversos clubes que margeiam a raia dos Navagantes.

A excelência do material humano de que dispõem, em quantidade tal que lhes permite selecionar rigorosamente os melhores elementos para as representações que vem concorrendo com brilhantismo aos certames da C. B. D., devem os gauchos a sua invejável posição no cenário do esporte náutico brasileiro.

A prova da pujança do remo gaúcho tivemos-la, recentemente, na regata internacional realizada em Porto Alegre, ocasião em que a FARGS fez disputar a sua costumada competição estadual, da qual participaram clubes porto-alegrenses e do interior, num programa de seis páreos ardorosamente disputados.

O que nos chamou a atenção nessa regata, despertando intenso entusiasmo na assistência, pelo seu ineditismo, foi o fato de, em dois páreos, concorrerem nada menos de doze guarnições coisa tão pouco comum em matéria de remo que os argentinos e uruguaios presentes não puderam esconder a sua admiração, pois jamais haviam visto tantos concorrentes a uma só prova, que aliás se desenrolou normalmente, sem nenhuma infração técnica, a despeito de se realizar em raia olímpica. E ficamos a pensar o que seria aquela prova numa das nossas raias, de onde o cavalheirismo e o espírito esportivo andam tão afastados...

Ora, reunir doze tripulações num páreo, todas em excelente forma, haja vista como foi dura a pegada, é, não há negar, uma demonstração de vitalidade que por muitos poucos poderá ser feita. Acresce notar que os demais páreos dessa regata foram também concorridíssimos, apresentando uns, oito guarnições e seis, outros.

Na regata internacional, igualmente se fez notar a pujança dos gauchos, que a ela concorreram com várias tripulações e figurando

Inaugurada a nova sede do Figueirense F. C.

Constituiu acontecimento marcante a inauguração, quarta-feira, da nova sede social do Figueirense F. C., instalada ao lado do Instituto Brasil-Estados Unidos, à rua Araújo Figueiredo.

A solenidade, que revestiu-se de grande brilhantismo, contou com a presença de altas autoridades civis e militares, presidentes dos clubes locais, senhoras, senhorinhas e grande número de esportistas.

Precisamente às 8,30 horas teve início as solenidades com o oferecimento de um "cock-tail", aos presentes, falando nessa ocasião o jornalista Osvaldo Melo, diretor da Secretaria da Assembléia Legislativa do Estado. O orador, em rápidas palavras, elogiou os esforços dos dirigentes do Figueirense, terminando por congratular-se com todos por mais essa bela iniciativa. Suas últimas palavras foram abafadas por calorosa salva de palmas.

Falou em seguida em nome da imprensa esportiva o jovem jornalista Hélio Milton Pereira, diretor da seção de esportes da nossa confraria "A Gazeta", que pronunciou belíssimo discurso, que publicaremos em nossa próxima edição.

Terminando seu discurso o orador convidou os seus colegas a efetuarem a entrega das medalhas aos jogadores do Figueirense, que com valentia venceram o torneio de encerramento da temporada, realizado recentemente em homenagem aos cronistas.

Falaram depois os drs. Osmar Cunha, presidente da F. A. C. e Solon Vieira, presidente do Conselho Regional de Desportos, que foram igualmente aplaudidos.

Lançando a campanha dos títulos de 2.000 cruzeiros pró-construção do estádio do Figueirense, falou o sr. José Gusmão de Andrade, secretário do clube, que terminou por convidar o sr. comandante Antão Alvares Barata a adquirir o 1º título, o que foi feito, sendo então emitido por grande número de pessoas presentes.

Terminada a sessão inaugural, dirigiram-se todos os salões, onde foi iniciada a "soirée" dansante, ao dirigiram-se todos ao salão de baile, onde foi iniciada a "soirée" dansante, ao ar livre, abrilhantada por afinadíssimo "Jaz-band", encerrando-se altas horas da noite.

com bastante relêvo, pois além de vencer dois páreos de maneira sensacional, conseguiram as segundas colocações em cinco das sete provas olímpicas.

Quem possui remadores em tamanha quantidade, capaz de preencher um programa de 14 páreos, e de excelente qualidade, merece sem dúvida o título de líder do remo nacional. Ademais, os remadores que integram os quadros gauchos são realmente do Rio Grande do Sul. Não acontece ali o que se verifica noutras capitais, cujos clubes vão recrutar nos Estados os seus melhores elementos, formando verdadeiras seleções nacionais para a defesa das suas cores...
W. G.

Estiveram presentes as seguintes pessoas: Almirante Antão Alvares Barata, comandante do 5º Distrito Naval; Dr. Tolentino de Carvalho, prefeito da Capital; Tte.-Cel. Nilo



Tomaz Chaves Cabral, um dos grandes baluartes do Figueirense

Chaves Teixeira, comandante do 14º B. C. e presidente de honra do Clube Atlético Catarinense; Jornalista Osvaldo Melo, Dr. Osmar Cunha, presidente da Fede-

ração Atlético Catarinense e do Trib. de Justiça Desportiva; Vereadores José do Vale Pereira, Osni Ortiga e Roberto da Luz Costa; Orlando Scarpelli, Cap. de fragata Orlando Cruzeiro, Charles Edgar Moritz, presidente do Figueirense; Tomaz Chaves Cabral, presidente da Comissão Pró-Construção do Estádio do Figueirense; Eurico Hosterno, José Gusmão de Andrade, Jornalista Nelson Maia Machado, Tycho Brahe Fernandes, Agapito Veloso, capitão de corveta Alvaro Gonçalves Gomes Filho, Antônio Gutierrez, Nilo Chaves Teixeira Filho, Davi da Luz Fontes, desembargador José Rocha Ferreira Bastos, Alexandre Fontes, Hélio Milton Pereira, redator esportivo da "A Gazeta", Ciro Marques Nunes, locutor esportivo da "Rádio Guarujá"; Pedro Paulo Machado, redator esportivo desta folha; Waldir de Oliveira Santos, Aribaldo Póvoas, Dib Cherem, Mário Freyesleben, Antônio Melo, Rogério Daura, Jorge Cherem, Osvaldo Meira, Moacir Schütel, Osni Rafs, Nelson Costa Bitar, Mário Martins, Ney Oliveira, Carlos Abreu, Nelson Vieira, Jair Silva, Isaías Ulisséa, Norberto Serratine e muitos outros cujos nomes nos escaparam, além de inúmeras senhoras e senhoritas da nossa sociedade.

PALESTRAS NAUTICAS

A Federação Aquática, do Rio Grande do Sul vai realizar uma série de palestras sobre o remo, acompanhada de exibições cinematográficas, que serão iniciadas com a que o capitão Newton Machado Vieira pronunciará na sede do G. P. A. no dia 29 do corrente, sob o tema "Historia do Remo".

O capitão Newton, além de ter sido destacado remador do Flamengo, dirigiu, por diversos anos, a Escola de Educação Física do Exército, sendo assim um perfeito conhecedor do assunto.

Na noite da referida palestra o esportista Edgar G. Eifler exibirá um filme técnico sobre ensinamento geral do remo.

E assim que o "Correio do Povo", de Porto Alegre, registra as atividades do nosso conterrâneo capitão Newton Machado, ex-remador do C. R. Aldo Luz.

CAMPEONATO BRASILEIRO DE MOTOCICLISMO

Rio, 19 — Será realizado no próximo domingo, o VII Campeonato Brasileiro de Motociclismo, que este ano contará com a participação das mais ativas de corredores paulistas. O local das provas, será a Avenida Brasil que desde às 12,30 ficará impedida paralisando-se o tráfico. O certamente está desperdiçando o mais vivo interesse pois serão estreitadas as novas máquinas recentemente recebidas da Europa e mérica do Norte. Na prova principal, o campeão Sales Rosa, mais uma vez apresenta-se como favorito, devendo no entanto ser bem renhida a luta entre os outros pretendentes ao título, os irmãos Azaritz, Jorge Rocha e o veterano Domingos Lopes.

RIVER PLATE E BOCA JUNIORS QUEREM JOGAR NO PACAEMBÓ

São Paulo, 19 — Um telegrama recebido ontem pelo Palmeiras, e enviado de Buenos Aires, pelo esportista Alfonso Doce, representante dos clubes paulistas na capital portenha, dá ciência de que, apesar dos esforços dispendidos pelo mesmo, ficaram canceladas, pelo menos pelos clubes argentinos, as disputas da Copa do Atlântico e o Torneio Roosevelt, contrariando o que fora anteriormente combinado. Entretanto, apresentava aos "três grandes" da Paulicéia, propostas do River Plate e do Boca Juniors, respectivamente campeão e vice-campeão argentino de 47, para realizarem em janeiro próximo, uma temporada de seis jogos, sendo três de cada clube e mais um, entre um combinado Rive-Boca x Seleção Paulista. Com todas as despesas de viagem e estadia, pagas, cada clube receberia ainda a importância de 70 mil pesos, ou sejam, uns 350 mil cruzeiros em nossa moeda, e que daria um total de 700 mil. As datas apresentadas para os jogos, são as de: 11, 15 e 18 de janeiro, para o River, e 25, 29 e 1º de fevereiro, para o Boca.

ADALBERTO CARDOSO
O "Estado Esportivo" jubilosamente registra a passagem, hoje, do aniversário natalício do conhecido corredor conterrâneo Adalberto Cardoso, cujo cartel de vitórias em corridas de fundo é dos mais expressivos.

SUPERIOR TRIBUNAL DA C. B. D.

Rio, 19 — Conforme estava anunciado, reuniu-se ontem à noite, em seu novo horário, o Superior Tribunal de Justiça Desportiva, da C. B. D., a fim de julgar casos de interesse geral. Apenas um caso, entretanto, foi julgado, que foi o dos recursos do jogador Lombardine, no Cruzeiro de Porto Alegre. O referido órgão de justiça rejeitou os recursos, mantendo a decisão recorrida que suspendeu por 2 jogos. Quanto aos recursos, do Fortaleza S. C. e do Avai, de Santa Catarina, ficaram para ser julgados na reunião, quarta-feira próxima.

O LIRA PREPARA-SE PARA A SÃO SILVESTRE DE 1947

Para a grandiosa Corrida de São Silvestre, que a Federação Atletica Catarinense promoverá a 31 do corrente, o Lira Tennis Clube, vitoriosa agremiação da nossa capital, conseguiu inscrever uma equipe de atletas capaz de levar de vencida a competição.

O treinamento dos atletas do clube da colina está a cargo do famoso ex-campeão de corridas de fundo Adalberto Cardoso (Belinho). Palestrando com a nossa reportagem Adalberto declarou-nos, que os treinos serão efetuados diariamente às 17 horas, pelo que, por nosso intermédio, solicita o comparecimento dos atletas inscritos pelo clube, no horário acima.

CONVIDADO O VASCO A SE EXIBIR EM PORTO ALEGRE

Segundo divulgamos os jornais de Porto Alegre, o Vasco da Gama, campeão carioca de 1947, foi convidado a realizar uma temporada naquela capital, enfrentando o Internacional, campeão do Rio Grande do Sul.

O MADUREIRA NO PARAGUAI

Rio, 19 — O Madureira continua trabalhando para a sua projetada ida à capital paraguaia, no princípio de 48, e nesse sentido destes dias embarcará para Assunção um dos sócios de maior evidência do gremio suburbano, a fim de assentar definitivamente a visita do quadro brasileiro.

Café Otto traduz qualidade! Peça-o ao seu fornecedor.

Jardineiro

Trabalhando também em hortas e quintas oferece seus serviços cobrando por dia CR\$ 30,00. Enviar recado pelo telefone 1536.

Serra Pery para Toras

Vende-se uma de fabricação inglesa, extra reforçada, em estado de nova, para pronta entrega. Capacidade para toras até 110 centímetros de diâmetro com quadro para trinta lâminas ou mais. Preço de base CR\$ 120.000,00. Ofertas para "Pery", Caixa Postal no. — 208 Florianópolis

COMPRA-SE

Uma casa até o valor de CR\$ 100.000,00. Localizada em ponto central e de construção recente. Oferta por escrito para esta redação.

Quer estudar à noite? Adquira uma ação do "Colégio Barrega-Verde".

Ensine seu filho a ser econômico, e lhe terá garantido um futuro de conforto. Uma caderneta da Caixa Economica Federal de Santa Catarina o melhor presente de Ano Novo, é o melhor caminho para esse ideal.

SERVALL
 Pena de ouro com
 ponta de platina



CR \$
50.00
 também pelo
 reembolso

Jose Ribenboim
 Av. Ypiranga, 652-4º
 Tel. 6-6195 - SÃO PAULO

VENDAS POR ATACADO

Pão, padeiros e peso

Rio, (A. N.) — O juiz Cristóvão Breyner, da 9ª Vara Criminal, exarou o seguinte despacho no processo a que responde José Teixeira Pena:

“Não há crime a punir, quando alguns pães apreendidos a capricho, entre mil outros, têm diferença marginal de peso. O fôrno é inconsciente e o padeiro que corta a massa, a faca ou a máquina, age automaticamente, sem visar enriquecer o patrão, que ele antes quer empobrecer. Para que houvesse culpa ou dolo, no preparo de pães com diferença para menos de peso, era necessário que se exigisse dos padeiros instalações primorosas, para as quais as nossas imundas padarias estão como a arma do sílex para a guilhotina. — Dezenas e dezenas de ações penais, com objeto idêntico, já terminaram com absolvição dos padeiros acusados. O que se precisa coibir nos padeiros é antes o abuso dos preços, que dos pesos. Aliás, já não há mais como diminuir o peso dos pães. É preciso é diminuir o preço. Estou de acôrdo com o ilustrado dr. promotor. Não há, neste caso, crime a punir. Arquite-se”.

Nervos Debilitados Provocam a Neurasthenia



NÃO DEIXE QUE O EXCESSO DE TRABALHO DEBILITE O SEU ORGANISMO, PORQUE O CANSAÇO PHYSICO E INTELLECTUAL O LEVARÁ, FATALMENTE, A NEURASTHENIA

Os primeiros symptomas da neurasthenia são geralmente a insomnia, pesadelos, irritabilidade, dores de cabeça e nervosismo. Ao sentir quaesquer destas manifestações previna-se contra as suas consequências. Trate-se immediatamente, com um remedio de effeito positivo e immediato. Não tome drogas perigosas. Vigonal é o remedio indicado para qualquer caso de neurasthenia. Vigonal revigora o organismo, restituindo ao fraco as forças perdidas e a energia da juventude ás pessoas exauridas.

Vigonal
 FORNICA E DÁ SAÚDE
 Laboratório ALVIM & FREITAS - S. Paulo

CAMINHÕES FORD DURAM MAIS!



• Por tôda parte, nas cidades ou nos campos, vemos caminhões Ford, fabricados há dez, quinze ou mais anos, que, apesar de submetidos a trabalhos pesados, continuam prestando bom serviço. Essa durabilidade extra provém da grande experiência da Ford, construindo mais caminhões do que qualquer outro fabricante... da tradicional excelência do material Ford... das notáveis características de seu desenho. Por isto, os caminhões Ford oferecem maior eficiência e maior duração.



MAIS DE 31 MILHÕES DE CARROS E CAMINHÕES FORD FABRICADOS ATÉ HOJE!

Descoberta vasta rede de espionagem

Santiago, (U. P.) — “La Nación” disse que uma “vasta rede de espionagem foi descoberta pela policia”, acrescentando que essa rede poderá ter ramificações na Argentina, Perú, Bolivia e Brasil.

NÃO ENCONTROU PROVAS CONCRETAS

Rancagua, Chil, (U. P.) — Após um longo serviço de investigações, a policia chilena conseguiu localizar os agentes espiões que agiam nesta cidade a serviço da União Soviética, sendo que o principal implicado é um cidadão russo que era o homem de confiança da Companhia Braden Copper.

Durante algumas semanas os agentes policiaes seguiram seus passos e controlaram suas atividades, chegando à conclusão de que o mesmo é espião, porém não se encontrou em seu poder, ao ser detido, provas concretas a respeito. Em vista disso, foi ele pôsto em liberdade porém continua sendo vigiado. Esta convicção determinou a sua expulsão da Companhia Braden Copper.

As investigações estão sendo efe-

AGUA QUENTE EM 10 SEGUNDOS COM O AQUECEDOR ELETRICO

ELECTRONOR

COMERCIO e INDUSTRIA H. TOPLAY LTDA
 R. HELVETIA, 41 - TEL. 5-1000 - S. PAULO.

Envie ao seu amigo distante um número da revista O VALE DO ITAJAÍ, edição de cada a Florianópolis, e assim estará contribuindo para maior difusão cultural de nossa terra

- ... e aqui estão as razões!
- 1. MOTOR** com mancais flutuantes, da nova liga pratalumínio, que duram três vezes mais. Pistões com quatro anéis, de liga de alumínio. Filtros de ar e óleo. Ventilação no carter. Eixos com capacidade extra de carga, característica Ford.
 - 2. CHASSIS** de longarinas duplas, extra-sólidas, nos modelos para transporte de cargas mais pesadas.
 - 3. EIXO** — comando de válvulas de liga de ferro fundido, resistentes ao desgaste com mecanismo de distribuição de ignição de alta precisão.
 - 4. CABINAS** de grande solidez, pintadas com material resistente ao uso constante, para ainda maior durabilidade.
- ... e mais de 50 importantes características de resistência!

PROCURA-SE PESSOA OU FIRMA IDONEA PARA REPRESENTAR DIVERSOS PRODUTOS MECANICOS DE FABRICAÇÃO DE UMA FIRMA EM SANTO ANDRÉ, CUJA PROJEÇÃO É GRANDE NO SUL DO PAIZ.

Cartas a Francisco Bignami

Rua Campos Sales, 676 — Santo André

Estado de SÃO PAULO

Tenha sempre em casa uma garrafinha de **APERITIVO «KNOT»**

A «falência» da UDN está intimamente ligada à «cultura» da bancada minoritária! Os erros que esta vem cometendo, dia a dia, têm, talvez, desculpas na ignorância!

O Estado

Florianópolis, 21 de dezembro de 1947

E tereis cumprido o vosso dever

MYRIAM DE MAGDALA

A luta pela vida é uma necessidade inerente à nossa condição de ser humano. Logo, não se admite vida sem luta. E sendo a vida o dom por excelência, o mais precioso, concedido por Deus ao homem, pois é o único caminho que bem trilhado o conduz à Eternidade Feliz, — desperdiçá-la, não penetrando o seu verdadeiro sentido, ou melhor, vegetando, é quase impossível!

Não podemos negar, recusar a nós mesmos ou a outrem o direito de viver. Em que consiste, pois, este direito? Em possuímos inteira liberdade, coragem e vontade de realizar plenamente a nossa tarefa.

E esta luta, que se torna dia a dia mais difícil, mórmente neste período de transição por que passa o mundo, é, apesar de tudo, fonte de alegria, de entusiasmo, seiva poderosa a alimentar nossa ânsia de vencer, de triunfar da vida e até da morte para a posse definitiva e total da verdadeira felicidade!

Se todos encontrassem o seu caminho, pensando e agindo desta forma, como tudo seria diferente, como a sociedade moderna se reconstruiria rapidamente pelo trabalho, pela luta, pelo esforço de vencer!

Reconheço, porém, não ser fácil para todos, já pelas condições de vida, já pela educação, ou pelo meio onde vivem, de sentirem esta alegria exuberante de viver, de ter um ideal!

Quem já esteve em contato direto com a miséria humana, nos seus aspectos mais dolorosos e pungentes como a fome, o frio, a doença, o desconforto, a dor, a revolta, o desespero... quem já penetrou em casebres miseráveis e insalubres, destes que existem às centenas nos morros que circundam nossa cidade... quem já contemplou estes farrapos humanos, — a maioria dos que habitam estes casebres... quem já acariciou as crianças esfarrapadas, ávidas de pão e de carinho a se estiolarem tristemente, quais pequenas florinhas sem luz, neste ambiente noivo à sua educação... quem vê nestes pequenitos seres, a mocidade de amanhã — mocidade precocemente envelhecida, revoltada, descrente, sem ideal, sem fé num futuro melhor, enfim, vidas fracassadas... quem presencia "in loco" as tristes consequências de um fatalismo cruel a criar na maioria dos nossos pobres uma mentalidade doentia que não quer reconhecer a possibilidade de dias melhores, que se entrega ao sofrimento, à miséria porque se convenceu que pertence a uma classe à parte que a sociedade condenou ao ostracismo... quem observa esta multidão de cegos, aleijados e... sobretudo dos que só querem pedir e nada fazer, que batem às nossas portas e estacionam nos passeios públicos... finalmente quem viu isto, sente em toda a sua extensão o contraste chocante e doloroso entre os que lá vivem e nós que aqui vivemos, verificando a existência de duas classes distintas a esfalçar a nossa sociedade, dificultando a compreensão mútua que entre estas classes deveria existir, para todos sentirem que a vida é realmente digna de ser vivida com alegria e esperança!

Para esta compreensão mútua que se baseia nas palavras admiráveis, extraordinárias e profundas, do Divino Mestre — "Amai-vos uns aos outros, assim como eu vos amei", é preciso que as obras de assistência social, criadas com esta finalidade se unam neste sentido para que, agindo, em conjunto, sua ação perdure e não tenha apenas efeito transitório, curando o mal pelas raízes e não, aliviando apenas!

Reintegrá-los na sociedade, reabilitá-los, dando-lhes um trabalho de acordo com a sua dignidade de pessoa humana, despertar nestas criaturas a noção de responsabilidade perante a vida, a vontade de lutar por um ideal, fazer renascer nestes corações a esperança de melhores dias, fazer-lhes conhecer a necessidade absoluta e benéfica do trabalho; convencê-los de que são capazes de fazer alguma coisa, de que a família, a sociedade e a pátria necessitam de seu esforço, de sua colaboração, enfim ajudá-los a conquistar o seu lugar na sociedade, "a encontrar o seu caminho", é o nosso dever, é a nossa tarefa! Reconhecemos que eles constituem um peso morto para a coletividade, porque estão permitindo que fiquem à margem da vida!

Este trabalho, já há algum tempo vem sendo realizado em nossa capital, onde é tão elevado o número dos indigentes, a ponto de impressionar profundamente os que aqui chegam!

Porém, obra tão grandiosa, causa tão nobre e elevada, que melhorará cem por cento a vida econômica e moral de nossa cidade, exige reclamação a cooperação valiosa e decidida de todos! Ninguém, estou certa, recusar-se-á a apoiar moral e materialmente este movimento humanitário que é ao mesmo tempo, um movimento cívico, um movimento de fé, que projetará sempre mais a terra barriga-verde, que confirmará a nossa tradição de povo bom, generoso e altruístico.

Estou convicta, pois, que a Ação Social Catarinense (já advinhas por certo, que é sobre ela que vos falo) encontrará em cada um de vós, alguém que deseja realizar integralmente a sua tarefa, colaborando para o bem da coletividade e tornando os outros felizes, no cumprimento de sua missão, na prática da caridade que constrói, que eleva, que dignifica! E atendendo este apelo TEREIS CUMPRIDO O VOSSO DEVER!

Para cumprimentos, Boas Festas e Ano Novo, a seus
Parentes e Amigos, Use o Fonograma.

Companhia Telefônica Catarinense

Novo bombardeiro a jacto

MARES LAKE, Washington, 20 (U. P.) — O novo bombardeiro a jacto da "Boeing", conhecido pelo prefixo "XB 47", com capacidade de levar uma bomba de 10 toneladas, com uma velocidade de 800 quilômetros horários ou mais terminou seu vôo experimental iniciado ontem em Seattle.

A seguir, foi colocado sob sigilo na base aérea do exército aqui localizada.

Boas-Festas

Recebemos cartas e cartões de Boas Festas das seguintes firmas e pessoas: Almeida, Bastos e Cia., e Orlando Scarpelli, desta capital; sr. João Chorosnicki, representante da Agência Renter, de Curitiba. Retribuímos, agradecendo.

Sta. Guida Bott



Entre as ginásias que colaram grau este ano, no Colégio Coração de Jesus, é de inteira justiça que se faça especial referência à sta. Guida Bott que obteve o honroso 1º lugar entre todas suas colegas de turma.

Para seus mestres e pessoas de sua família, não constitui novidade a sua honrosa colocação, porquanto a sta. Guida vem, desde que iniciou seus estudos, sempre se destacando, conseguindo colocar-se nos primeiros lugares nos cursos que frequentou.

Ao sr. Guido Bott e sua exma. senhora, felicitamos calorosamente pelo êxito obtido por sua digníssima e gentil filha.

Dr.
A. DAMASCENO DA SILVA
ADVOGADO
Ações cíveis e comerciais
Esc. — Rua João Pinto, 5 — Térreo
(Anexo ao jornal «O Estado»)
Florianópolis — Santa Catarina

A folhinha udenista

NOVEMBRO

23

DOMINGO

1947 — Nova derrota
udenista, em Santa
Catarina.

Atirei um limão n'água
E no fundo se perdeu!
Quem quiser ter muita magua
Que acompanhe o Irineu!

O Colegial

Recebemos a alegre e grata visita do número 10, relativo a dezembro do corrente ano, do jornal "O Colegial", apreciado órgão dos alunos do Colégio Catarinense.

Bem redatoriado, em abundante e interessante matéria, o periódico leu traduz o alto sentido de culturas que o renomado estabelecimento de ensino secundário ministra a seus discentes.
Gratos pela visita.

Homenageado o sr. Nerêu Ramos

RIO, 20 (A. N.) — Encerrados os trabalhos da sessão do senado, os representantes estaduais ali credenciados prestaram significativa homenagem ao Sr. Nerêu Ramos, vice-presidente da República e presidente da Câmara Alta. Os líderes dos partidos com assento naquela Casa usaram da palavra, enaltecendo a maneira como o Sr. Nerêu Ramos se vem conduzindo naquelas funções, agindo com espírito de neutralidade e brilhantismo. Os oradores foram unânimes em destacar que, graças a esse equilíbrio do político catarinense, foi possível um período legislativo proveitoso.

Agradecendo a homenagem, o Sr. Nerêu Ramos destacou o seu empenho em presidir os trabalhos do Senado equidistante dos partidos. Terminada a sessão, o vice-presidente da República foi cumprimentado pessoalmente por todos os senadores a noite.

Democratas que ajudam comunistas

RIO, (A. C.) — Vem causando certa estranheza dos meios políticos e na opinião pública a atitude assumida na Câmara por alguns deputados udenistas na questão do projeto de cassação de mandatos.

O governo e o P. S. D., no interesse da pacificação, abriram mão da exigência que, a princípio se considerou essencial, da U. D. N. prestigiar a eliminação dos agentes soviéticos das cadeiras em que se infiltraram no congresso nacional e nos legislativos estaduais. A questão da cassação, nestas condições, ficou fora do acordo político, respeitando os pessedistas a posição que os adversários haviam assumido anteriormente em face do problema.

Diferente, porém, de acatar uma atitude já tomada, é a conduta de alguns udenistas no Palácio Tiradentes, formando ao lado dos soviéticos nas manobras e jogos de protelação. Denunciou-se, em tempo, à nação, o plano comunista de torpedear com gentenas de emendas o projeto Ivo d'Aquino e de prolongar os debates por todos os meios e formas, inclusive pelo tumulto. Numa "batalha" dessa espécie nenhum verdadeiro democrata poderá envolver-se, nem mesmo aqueles que sustentam que o fechamento do Partido Comunista não implica na revogação dos mandatos dos representantes eleitos sob a sua legenda.

Ninguém ignora que o denominação acordo inter-partidário tem os seus saboladores. A idéia da coalisão é, porém, tão patriótica nos objetivos de interesse nacional por ela visados, que os "atiradores" isolados nada poderão fazer contra a mesma. Afinal são as figuras mais qualificadas e prestigiosas da U. D. N. que reconhecem a necessidade de cerrar-se fileiras em torno do general Dutra e de cooperar lealmente com o Presidente na sua política de recuperação nacional.

Altos funcionarios da IAPETEC em Florianópolis

Pelo Avião da Real, chegaram a Gonzaga Gtirana, Médico da Desta Capital Sexta-Feira o dr. Luiz legacia Regional do mesmo Instituto Correia Valim, Chefe da Seção de Assistência Médica e Cirúrgica do Departamento de Assistência Médica do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Empregados em Transportes e Cargas, no Rio de Janeiro, e o sr. Adriano Moraes Filho, Chefe da Seção de Inscrição e Cadastro do referido Instituto, designados pelo dr. Hilton Santos, Presidente da Instituição em apreço, para o fim especial de reorganizarem, no Estado de Santa Catarina, os serviços Médicos e de Benefícios, respectivamente, junto à Delegacia Regional deste Estado.

Chegou, também, pelo avião da Cruzeiro do Sul, hoje, o dr. Luiz missão em nosso Estado.

FRECHANDO ...

Conta o Diário, de ontem, que o sr. Oswaldo Cabral redigiu um telegrama ao sr. Ministro da Viação! Até aí nada a estranhar, que o sr. Oswaldo Cabral, segundo a jurisprudência pacífica dos udenistas, é um notável intelectual! Acontece, porém, que no telegrama redigido por esse notável intelectual aparece um dolorido ponta-pé na gramática: "Certo de que V. Exa. dará vosso apoio..." Se o raio do despacho ainda não foi despachado, pedimos a palavra pela ordem gramatical e apresentamos a seguinte emenda: "Onde se lê VOSSO leia-se SEU."

Justificação: "VOSSO é advérbio e não *vareia*. SEU é conjunção e *vareia*, se quiser. Ambos os dois juntos, empregados simultaneamente, ao mesmo tempo, com V. Exa. que é objeto direto do telegrama, repelem a presença do verbo, substantivado (APOIO). Por sobre isso, o pronome CERTO, que está acompanhado do superlativo QUE, deve concordar com o adjetivo DE, uma vez que se trata de ablativo neutro. Nas orações ambíguas, os objetivos diretos podem ser indiretos, sem sê-los. No caso dos selos comemorativos, tanto o telegrama como esta justificação merecem solidariedade, por estarem ambos em absolutos pés de igualdade."

Guilherme Tal.